

RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

O poder do biosurfatante

Uma substância que vem sendo estudada no Laboratório de Microbiologia Industrial do Instituto de Biociências da Unesp (Universidade Estadual Paulista), campus de Rio Claro, poderá ser utilizada na recuperação ambiental, após desastres ecológicos causados por derramamento de petróleo. Trata-se de biosurfatante ou biotensoativo (detergente biológico) produzido pela bactéria *Pseudomonas aeruginosa*, que se mostrou capaz de remover petróleo de amostras de areia e solo contaminados. Seu principal diferencial é a utilização de resíduos de indústrias de óleos vegetais, como meio de cultivo para a produção dos biosurfatantes.

Enquanto os detergentes utilizados comercialmente são obtidos por síntese química, os biosurfatantes despertam interesse dos pesquisadores, por serem compostos biodegradáveis e não tóxicos. Apesar das vantagens, os biosurfatantes ainda não são produzidos em larga escala, no Brasil, devido aos altos custos de produção, quando comparados

aos detergentes sintéticos. “Uma forma de diminuir os custos é reutilizar resíduos ricos em nutrientes, descartados pela indústria, como *alimento* mais barato para as bactérias e, assim, é possível reduzir, em até 40%, o preço do produto final”, diz o Coordenador da pesquisa, o docente do IB, Jonas Contiero.

Os resíduos escolhidos para o trabalho são subprodutos da produção de óleos vegetais, como soja, milho, palma, babaçu e algodão. Contiero lembra que os biosurfatantes podem ser também utilizados na recuperação do óleo bruto aderido às rochas, durante o processo de extração, e, com isto, melhorar a recuperação secundária e terciária do petróleo. Além disso, são usa-

dos como agentes de biorremediação de solos e águas contaminadas com poluentes, tais como querosene, gasolina, óleo diesel etc., e em diversos segmentos da indústria alimentícia, farmacêutica e cosmética, pois são agentes formadores de emulsões.

Além dos usos já mencionados, estes compostos também demonstraram atividades antibióticas, ou seja, foram capazes de inibir o desenvolvimento de bactérias e fungos, permitindo aplicações ainda mais específicas.

Para maiores informações, entrar em contato com a Assessoria de Comunicação e Imprensa da Unesp, pelos telefones (11)3252-0429 e 3252-0329.

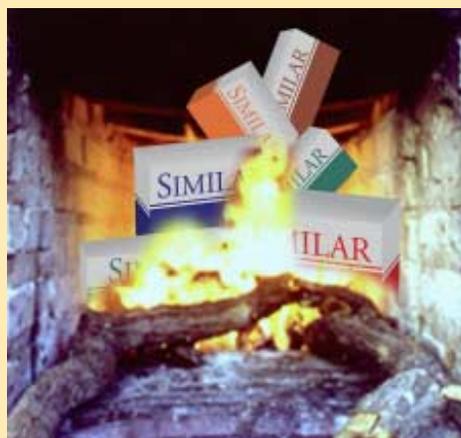


MEDICAMENTOS

Fabricantes terão de recolher similares cancelados

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) quer o compromisso das empresas fabricantes com o recolhimento dos medicamentos similares que tiveram o registro cancelado ou a fabricação e distribuição suspensas. “Não queremos que as farmácias fiquem estocando, por um tempo indefinido, medicamentos que não devem ser comercializados, porque isso pode significar o risco de que, em algum momento, eles sejam utilizados pelo consumidor”, disse o Diretor-presidente da Anvisa, Cláudio Maierovitch Pessanha Henriques, em entrevista coletiva.

A Resolução RDC 304, da Anvisa, publicada, no dia sete de dezembro de 2004, no “Diário Oficial da União”, cancela o registro de 130 medicamentos similares de alto risco sanitário, elaborados à base de 21 fármacos. Entre os



produtos, há aqueles para tratamento de epilepsia, distúrbios psiquiátricos, problemas cardíacos, hipertensão e asma, além de um anticoagulante e um agente imunossupressor, usado após transplantes.

Os laboratórios que fabricam esses produtos não apresentaram à Anvisa, no prazo previsto pela Resolução RDC 134, ou seja, até primeiro de dezembro

de 2004, estudos que demonstram que são seguros e eficazes. “Esses medicamentos pertencem a um grupo cuja margem de segurança é muito pequena entre o efeito terapêutico e o tóxico”, explicou Maierovitch.

Para ele, quem usa os medicamentos agora cancelados e que, em geral, são de uso contínuo, deve procurar orientação médica. “Quem ainda tiver, em casa, os medicamentos, pode continuar usando. No

EMBALAGENS

Embalagens de medicamentos ficam como estão, até 2005

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) adiou para primeiro de julho de 2005 o prazo para que as embalagens dos medicamentos nacionais ou importados, fabricados, a partir desta data, sejam adequadas à RDC número 333. A Resolução, publicada em novembro de 2003, estabelece que as embalagens dos medicamentos nacionais ou importados para venda, no mercado nacional, obedecem ao regulamento técnico de rotulagem determinado pela Agência. O prazo estipulado anteriormente era primeiro de dezembro de 2004. O adiamento levou em consideração vários fatores, como os riscos sanitários vindos de possíveis erros na implementação do regulamento de rotulagem.

A RDC número 297, publicada no "Diário Oficial da União" do dia primeiro de dezembro de 2004, determina que os medicamentos produzidos sob a vigência da legislação anterior, ou seja, até 30 de junho de 2005, continuem no mercado, até o fim do seu prazo de validade, não estando sujeitos a recolhimento. A RDC 297 estabelece, ainda, que, a partir de primeiro de dezembro de 2004, sejam cumpridas as regras relativas à formação de nomes comerciais para medicamentos.

momento em que for adquiri-los novamente, deve procurar o médico e solicitar a substituição por medicamentos de referência, genérico ou até similares que já tiveram os testes aprovados. Até mesmo porque os cancelados não estarão mais à disposição no mercado", disse.

Maierovitch destacou ainda que cabe sempre uma advertência: pessoas que usam medicamentos, seja em uso contínuo ou em uso agudo, quando sentirem um efeito diferente do esperado, devem conversar com o médico, para saber se a ocorrência desse efeito pode ser atribuído ao medicamento ou à falta dele.

Em outra resolução (RDC 303), também publicada no dia sete de dezembro de 2004, a Anvisa suspende a fabricação de 30 medicamentos similares de alto risco, à base dos mesmos 21 fármacos. São produtos fabricados por laboratórios que cumpriram parcialmente o previsto na RDC 134 e que têm, a partir de agora, o prazo máximo de 365 dias para apresentar os resultados dos estudos de biodisponibilidade relativa. Aqueles produtos que não tiverem comprovada a bioequivalência, após análise dos resultados pela Anvisa, terão o registro cancelado e serão recolhidos.

Mais informações podem ser obtidas junto à Anvisa, pelos telefones (61)448-1022 448-1299, pelo fax (61)448-1252 e pelo e-mail imprensa@anvisa.gov.br

MAGISTRAL

Anfarmag e CFF entregam Título de Especialista em Manipulação Alopática para 142 farmacêuticos

Cento e quarenta e dois farmacêuticos especializados em manipulação de medicamentos receberam o Título de Especialista concedido pela Anfarmag (Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais), no dia dois de dezembro, em São Paulo.

"A Anfarmag tem, cada vez mais, incentivado ações para aperfeiçoamento do setor e a capacitação de profissionais é uma delas. Trata-se de um passaporte para a excelência do profissional atuante em farmácia magistral alopática, com objetivo de responder melhor ainda aos anseios da classe médica e dos usuários de medicamentos manipulados", explica Vânia Regina de Sá, Presidente da entidade.

Prova máxima do setor, o Título de Especialista em Manipulação Magistral Alopática, reconhecido pelo Conselho Federal de Farmácia, tem o objetivo de reconhecer a excelência dos profissionais no segmento magistral. Para conquistar o certificado, é necessário submeter-se à prova escrita e análise curricular, além de possuir, no mínimo, dois anos de experiência em farmácia de manipulação, ou comprovar especialização na área (pós-graduação *latu-senso* reconhecida pelo MEC ou Conselho Federal de Farmácia).

São 838 farmacêuticos que já possuem a certificação, em todo o Brasil. "O título, destinado a todos os profissionais formados em Farmácia, é o grande diferencial, tanto na competitividade, como na ética e na técnica. Não deve ser encarado como um ponto final e, sim, como um ponto de partida para, cada vez mais, o farmacêutico da manipulação garantir à sociedade medicamentos confiáveis, embasados na ética e excelência profissionais", garante Silmara Maria Spinelli, Coordenadora da Comissão do Título.

CFF - "A criação do Título foi uma forma que a Anfarmag encontrou de incentivar a busca pela qualidade do farmacêutico. Porém, a Associação não pretende usar desse projeto como reserva de mercado, quer apenas contribuir para o crescimento desses profissionais", explica Jaldo de Souza Santos, Presidente do CFF.

Último reduto - O setor magistral é um dos últimos redutos de tecnologia nacional na produção de medicamentos. São as farmácias magistrais, por meio da qual mais de 15 mil farmacêuticos atuam, no dia-a-dia da saúde dos brasileiros, aviando prescrições médicas individualizadas e exercendo a assistência farmacêutica, ou seja, o atendimento no balcão, que acontece, durante todo o horário de funcionamento.

Constituído por mais de 5 mil estabelecimentos, o setor assegura quase 60 mil empregos diretos, os quais 14 mil são para farmacêuticos, gerando um número estimado de 235 mil empregos indiretos. As farmácias de manipulação representam um papel preponderante nas micro-economias. Cerca de 90% dos estabelecimentos mantidos pelos farmacêuticos magistrais caracterizam-se por pequenas empresas de capital exclusivamente nacional, criam empregos, geram renda, incrementam a economia nas comunidades onde atuam.



PELA QUALIDADE DE VIDA

Atenção em genética no SUS

O Ministério da Saúde e a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo realizaram, em novembro, em São Paulo, a Oficina Regional sobre Atenção em Genética Clínica no SUS. A iniciativa teve por objetivo promover discussões sobre o tema, devido à constatação de que é necessário regulamentar e padronizar o atendimento em genética clínica no Sistema Único de Saúde (SUS). Pesquisas demonstram que cerca de 5% das gestações evoluem para o nascimento de bebês com algum tipo de anomalia congênita, deficiência ou doença genética que comprometerá o desenvolvimento e qualidade de vida.



TUBERCULOSE E HANSENÍASE

Municípios alcançam meta de cura das doenças

Quinze Municípios brasileiros foram certificados, no final de novembro, pelo Ministério da Saúde pelo alcance da meta de curar adequadamente 85% de todos os casos de tuberculose diagnosticados, em 2003, conforme recomenda a Organização Mundial de Saúde (OMS). No Brasil, o percentual de cura é de 73%. Os municípios são Ipiatã, Vitória da Conquista e Jequié (BA); Linhares, Serra, Aracruz, Colatina e São Matues (ES); Itanhaém, Jacareí e Registro (SP); além de Oriziminá (PA), Limoeiro (PE), Itapipoca (CE) e Ribeirão das Neves (MG).

Hanseníase - Três Estados e 12



Municípios brasileiros foram também certificados pelo MS pela qualidade dos serviços prestados aos portadores de hanseníase, o que elevou a taxa de cura dos pacientes e reduziu o índice de pessoas com incapacidades adquiridas, por causa da doença. As secretarias estaduais certificadas são as do Amazonas, do Rio Grande do Sul e do Espírito Santo. Os Municípios são Pajeú do Piauí e Parnaíba (PI); Paragominas e Garrafão do Norte (PA); Barreira e Sobral (CE); Vitória da Conquista e Vereda (BA), além de Jerônimo Monteiro (ES), São Bernardo (MA), Centralina (MG) e Florianópolis (SC).

FARMÁCIA HOSPITALAR

Curso ensina formandos a conhecer melhor a realidade da Farmácia Hospitalar

Iniciativa visou a suprir a inadequação curricular de alguns centros universitários



Adonias Neto,
Presidente do CRF-MT

Uma parceria entre o Conselho Regional de Farmácia do Mato Grosso e a Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar (Sbrafh), com o apoio do Conselho Federal de Farmácia, resultou na realização, em Cuiabá, do Curso de Farmácia Hospitalar para Formandos. A Presidente da Sbrafh, Maria Rita Garbi Novas, disse que "a iniciativa deveria ser adotada por outros Conselhos Regionais,

LEI ORÇAMENTÁRIA

Batalha por mais recursos para a Saúde

Secretários Estaduais de Saúde e parlamentares da Frente Parlamentar da Saúde estão preocupados com a sobrevivência do SUS, em 2005.

O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) encaminhou, em dezembro, aos parlamentares do Congresso Nacional documento que detalha a necessidade de mais R\$ 3,5 bilhões para o Ministério da Saúde no Projeto de Lei Orçamentária 2005. Na opinião dos Secretários Estaduais de Saúde, se não forem feitas alterações, a continuidade dos trabalhos do setor estará ameaçada, principalmente, em áreas essenciais como assistência farmacêutica básica (distribuição gratuita de medicamentos), medicamentos de dispensação em caráter excepcional (de alto custo e uso continuado) e assistência ambulatorial e hospitalar de média e alta complexidade (internações, consultas especializadas e exames).

A maior preocupação é o sub-financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS), que torna dramática e grave a situação, em 2005. Mesmo com a promulgação da Emenda Constitucional número 29, os recursos propostos para o Minis-



Gilson Cantarino O'dwyer,
Presidente do CONASS

especialmente, visando a suprir a inadequação curricular de alguns centros universitários, que não incluíram, ainda, em suas grades curriculares disciplinas teóricas e estágios nos hospitais".

Para Adonias Neto, Presidente do CRF-MT, a educação continuada é uma das metas do Regional. O objetivo do curso, explica ele, "foi possibilitar aos formandos o contato com profissionais de vasta experiência na área, para que eles pudessem entender as várias atividades realizadas pelos farmacêuticos dentro dos hospitais".



tério da Saúde, este ano, são menores do que o previsto na Constituição de 1988 – no mínimo 30% do orçamento da Seguridade Social, excluído o Seguro-desemprego. Para cumprir esse percentual, seriam necessários, no mínimo, R\$ 70 bilhões, mas a proposta orçamentária prevê apenas R\$ 39,2 bilhões.

Se compararmos com outros países, segundo dados de 2000 do Bird e da OMS, enquanto o gasto público *per capita*, no Brasil, era de US\$ 109, na Argentina, era de US\$ 362; no Uruguai, US\$ 304; no Chile, US\$ 143; no México, US\$ 144 dólares. Já no Canadá e nos Estados Unidos, os gastos públicos eram respectivamente de US\$ 1.483 e US\$ 1.992 por habitante/ano. Salta aos olhos que, embora tenha avançado muito, o Brasil ainda invista pouco no SUS.

Por outro lado, de 2000 para cá, os Estados e os Municípios têm tido participação percentual crescente nos gastos públicos totais da Saúde, enquanto o Governo Federal recua em sua posição no gasto total do setor. É impossível assegurar o acesso universal e integral com qualidade, investindo apenas US\$ 115 ou US\$ 130 em Saúde por habitante a cada ano, de acordo com a Conass.

Reivindicações - A Conass faz as seguintes reivindicações: assistência farmacêutica básica – déficit de R\$ 166,77 milhões; medicamentos “excepcionais” - mais R\$ 719 milhões, além do já previsto no PLOA/2005; assistência de média e alta complexidade - incremento de R\$ 2,6 bilhões. O Presidente do CONASS e Secretário de Saúde do Estado do Rio de Janeiro é o médico Gilson Cantarino O’Dwyer.

SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Anvisa aprova regras para gerenciamento de resíduos

Nova medida com vistas à preservação da saúde e do meio ambiente. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o Regulamento Técnico para o Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. A RDC número 306, publicada no “Diário Oficial da União”, de dez de dezembro de 2004, substitui a RDC número 33, de 25 de fevereiro de 2003, e é o resultado de um processo de harmonização com as normas federais dos ministérios do Meio Ambiente/Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama) e da Saúde/Anvisa. A Resolução deve ser cumprida em todo o território nacional, nas áreas pública e privada.



Os geradores de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) são relacionados ao atendimento à saúde humana ou animal, inclusive os de assistência domiciliar e de trabalho de campo. Estabelecimentos de ensino e pesquisa, na área de saúde, unidades móveis de atendimento à saúde, necrotérios, funerárias e serviços em que se realizem atividades de embalsamamento, serviços de medicina legal, drogarias e farmácias, acupuntura e tatuagem também são considerados geradores de RSS. O regulamento estabelece as normas de manejo, segregação, acondicionamento, identificação, armazenamento, coleta e transporte dos resíduos. A segregação dos RSS permite reduzir o volume de resíduos perigosos e a incidência de acidentes ocupacionais.

Os serviços abrangidos pelo regulamento técnico têm o prazo de 180 dias para se adequarem aos requisitos contidos nele. O não cumprimento da Resolução é considerado uma infração sanitária e o infrator estará sujeito às penalidades previstas na Lei número 6437/77, que variam de advertência, até cancelamento do alvará de licenciamento de estabelecimento.

As vigilâncias sanitárias dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, com o apoio dos órgãos de meio ambiente, limpeza urbana e da Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen), devem divulgar, orientar e fiscalizar o cumprimento da Resolução.

LEGISLATIVO

Comissão aprova letras maiores em bulas de medicamentos



Deputado Ronaldo Vasconcellos (PTB-MG)

As bulas dos medicamentos devem ser escritas, de forma mais compreensível, aos consumidores. É o que estabelece o Projeto de Lei 4139/01, do Deputado Ronaldo Vasconcellos (PTB-MG), aprovado, no dia oito de dezembro de 2004, pela Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados. A matéria foi relatada pelo Deputado Renato Cozzolino (PSC-RJ).

De acordo com a proposta, as letras do texto das bulas devem ter tamanho mínimo de dois milímetros, de forma a permitir sua fácil leitura. "Além de confirmar os mandamentos do Código de Defesa do Consumidor no que se refere à obrigatoriedade de clareza na apresentação dos produtos postos ao consumo, o Projeto tem uma maior importância, por se referir a bulas de medicamentos, produtos que atuam diretamente sobre o bem mais precioso da vida humana, que é a saúde", afirma o Relator.

Tramitação - O Projeto, que tramita em caráter conclusivo, já havia sido aprovado pela Comissão de Seguridade Social e Família, e será, agora, analisado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Fonte: Agência Câmara. Telefone (61)216.1853, fax. (61)216.1856 e e-mail agencia@camara.gov.br

Deputados aprovam jornada de 30 horas para farmacêuticos

A jornada de trabalho dos farmacêuticos pode ser fixada em 30 horas semanais. Se confirmada pela maioria dos deputados e senadores, a medida alcançará os profissionais de todo o País. O Projeto de Lei do Deputado Ivan Valente (PT-SP) foi votado, no dia 15 de dezembro de 2004, pela Comissão de Trabalho e Serviço Público da Câmara dos Deputados. O parecer da Relatora, Deputada Ann Pontes (PMDB-PA), foi acolhido por unanimidade.

Em seu parecer, a Deputada Ann Pontes rejeitou a fixação do piso da categoria em R\$ 1,5 mil, observando que melhor seria decidir o valor por negociação coletiva.

"Por essa via, sindicatos e empresas poderão estabelecer condições compatíveis com a realidade", assinalou. O Presidente do Sindicato dos Farmacêuticos do Pará, Randolfo Audifax Jr., lembra que as grandes redes farmacêuticas têm pago seis salários mínimos aos profissionais que cumprem oito horas de carga horária, mas admite que pequenas cidades do interior não teriam como arcar com esta quantia.



Deputada Ann Pontes (PMDB-PA)

O patenteamento de medicamentos, na Câmara



Deputado Biscaia (PT-RJ)

Tramita na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 22/2003, que altera a Lei 9.279/1996, incluindo os medicamentos e respectivos processos de obtenção destinados à prevenção e ao tratamento da Aids, entre as invenções não-patenteáveis. O Projeto, relatado pelo Deputado Biscaia (PT-RJ), encontra-se em vias de aprovação pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e, caso obtenha uma votação favorável na Comissão, estará aprovado pela própria Câmara, salvo se houver recurso para o Plenário, em tempo hábil.

FARMACÊUTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Congresso da AFPLP discutirá doenças e qualificação profissional

Maputo, Moçambique, será a sede do VII Congresso Mundial de Farmacêuticos de Língua Portuguesa, que será realizado, de nove a 11 de março de 2005, pela Associação de Farmacêuticos dos Países de Língua Portuguesa (AFPLP). O Congresso tem o objetivo de aprofundar os laços culturais, científicos e de colaboração entre



NOVO PRODUTO

Farmacêutico e dentista desenvolvem nova fórmula para remoção de cáries



Farmacêutico Maurício Gáspari Pupo



Dentista Rafael Campos

O farmacêutico Maurício Gáspari Pupo e o dentista Rafael Campos, ambos consultores da Consulfarma, desenvolveram uma nova e mais potente formulação para remoção de cáries, sem a necessidade do uso dos motores de alta rotação. "A fórmula já está em fase final de testes e os resultados são muito superiores ao que esperávamos e estamos muito animados com os primeiros testes, pois os resultados são fantásticos", afirma Rafael Campos, um dos autores da formulação.

A nova formulação ainda não tem nome definido, mas promete revolucionar o mercado, em função dos pontos diferenciais que possui sobre os concorrentes. O primeiro deles, afirma Rafael, é a maior capacidade para dissolver o tecido cariado. Com a nova fórmula, o dentista precisa de apenas alguns minutos, para remover completamente a porção cariada dos dentes. O processo é totalmente indolor.

Outro diferencial é a seletividade

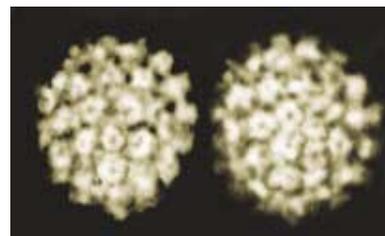
absoluta do produto, ou seja, ele age somente sobre o tecido cariado, preservando a dentina sadia. "Isso é possível, graças ao processo de estabilização dos componentes da formulação", afirma Maurício Gáspari, farmacêutico que colaborou com todo processo. A formulação estará disponível, já nos próximos meses, para os clientes da Assessoria Mensal Odontológica Consulfarma e, logo em seguida, nos cursos prestados pela empresa.

Quem são - Maurício Gáspari Pupo é farmacêutico formado pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC - Campinas), especialista em Cosmetologia, consultor da Consulfarma, Coordenador do Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento da Almaderma. Já Rafael Campos, é graduado em Odontologia pela Universidade São Francisco (Bragança Paulista - SP), Consultor Odontológico da Consulfarma Consultoria Farmacêutica (Campinas - SP) e Professor do Curso de Pós-graduação em Manipulação Magistral Alopática Unipam (Patos de Minas - MG).

Fonte: Consulfarma
(consulfarma@com.br)

HPV

HPV: vacina contra o câncer de colo de útero apresenta alta eficácia



Todos os anos, o câncer do colo de útero mata aproximadamente 200 mil mulheres, em todo o mundo. A principal causa deste tipo de tumor é a infecção genital pelo HPV. Os vírus mais frequentemente associados ao câncer cervical são o HPV-16 e o HPV-18. O primeiro é responsável por mais de 60% destes tumores e o segundo, por cerca de 10%.

Cientistas do Centro para o Câncer Norris Cotton e da Escola de Medicina de Dartmouth, nos Estados Unidos, conduziram um estudo que envolveu 1.113 mulheres, entre 15 e 25 anos. Foram criados dois grupos: 533 mulheres receberam um placebo. As restantes, foram administradas três doses de vacina. Ao fim de 18 meses, a imunização foi eficaz numa grande percentagem de participantes, perto de 100%, tanto contra as infecções persistentes pelo HPV, como as ocasionais.

Segundo autores do estudo, dados indicam que a vacina poderá contribuir, em grande medida, para reduzir as taxas mundiais do câncer cervical. No entanto, eles admitem que são necessários mais estudos para avaliar, a longo prazo, a eficácia da vacina na prevenção do desenvolvimento deste tipo de tumor. Além disso, é necessário avaliar se existem outros tipos de vírus que deveriam ser incluídos na vacina, e se os homens também devem ser imunizados.

Fonte: "Folha Online" (<http://www1.folha.uol.com.br/folha/ciencia/ult306u12645.shtml>)

os profissionais dos países lusófonos e terá como temas centrais a Aids e a tuberculose.

A formação dos farmacêuticos dos países de língua portuguesa, o acesso a informações, a qualificação e a qualidade dos serviços prestados, bem como a segurança dos medicamentos, serão também abordados no Congresso. Na abertura do evento, toda a ênfase será dada à saúde da comunidade moçambicana.

O Congresso abrirá espaços, ainda, para que os farmacêuticos de língua portuguesa conheçam os projetos em desenvolvimento nas regiões européia, americana e africana e as políticas e ações desenvolvidas pelas associações farmacêuticas que atuam em conjunto com a Organização Mundial de Saúde (OMS).

Durante o Congresso, será realizada a assembléia geral que elegerá os novos corpos sociais da AFPLP. Outro momento que promete ser bastante intenso deverá ser a discussão sobre a situação farmacêutica em cada país-membro da Associação, bem como a evolução do associativismo profissional. A situação da atenção farmacêutica, em alguns países da África Portuguesa, é bastante precária. Mais informações sobre o VII Congresso Mundial de Farmacêuticos de Língua Portuguesa encontram-se na "Agenda do Farmacêutico" desta edição.

CARÊNCIA

Saúde na América Latina e Caribe é preocupante

Populações latina e caribenha têm dificuldade de acesso a itens básicos de saúde

A saúde, nos países latino-americanos e do Caribe, é preocupante. O alerta é de Mirta Roses, Diretora da Organização Pan-americana de Saúde (Opas)/OMS. Segunda ela, será necessário, para o novo milênio, que os governantes tenham a atenção primária como prioridade, ao lado da proteção social em saúde e a saúde como direito humano. "Essas são as concepções fundamentais para que a saúde pública seja tratada como um bem único e primordial para toda e qualquer população", afirma Roses.

De acordo com a Diretora da Opas, 230 milhões de habitantes da América Latina e do Caribe (46%) não contam com seguro-saúde; 125 milhões (27%) carecem de acesso permanente aos serviços básicos de saúde; 17% dos nascimentos não têm assistência de pessoal qualificada; 82 milhões de crianças não completam um programa de vacinação; 152 milhões de pessoas carecem de acesso a água potável ou saneamento básico; 120 milhões estão sem acesso à saúde por razões econômicas; e 107 milhões não acessam a saúde, por razões geográficas.

O quadro, ainda de acordo com Mirta, é conseqüência do processo de globalização dos últimos anos, responsável pelo aumento da pobreza e pelo desenvolvimento econômico desigual. "A globalização não tem portas. Por isso, temos que criar novas condutas para este mundo sem portas, um pacto de superação das desigualdades", conclamou a Diretora.

VACINA BRASILEIRA

Recife na vanguarda contra a Aids

Tratamento brasileiro para reduzir a infecção causada pelo vírus da Aids sai na frente em segurança e eficiência. Estudo realizado por Luiz Cláudio Arraes, pesquisador da UFPE (Universidade Federal de Pernambuco) e co-autor do estudo, publicado on-line, no dia 28 de novembro de 2004, pelo periódico científico britânico "Nature Medicine" (www.medicine.nature.com), resultou numa bem-sucedida vacina.

A vacina, desenvolvida e testada, no Brasil, conseguiu ativar o sistema imunológico de 18 pacientes infectados com o HIV, vírus causador da Aids, reduzindo neles a presença do patógeno em, pelo menos, 80%. Em oito dos voluntários, chegaram-se a registrar níveis indetectáveis do vírus.

"O resultado é considerado extremamente promissor no desenvolvimento de terapias alternativas à contenção da infecção, mas ainda precisa percorrer um longo caminho de pesquisa, antes de ser adotado pelos mé-

dicos. Precisamos tomar muito cuidado com o desencadear de ilusões. Ainda temos um longo caminho pela frente", diz Arraes.

O trabalho, desenvolvido com pacientes, no Recife, que não haviam ainda recebido prescrição de medicamentos para combater a infecção, foi realizado em parceria com cientistas da Universidade de Paris 5 e financiado com a doação de um paciente francês. "A novidade da abordagem foi que não nos concentramos em bater no vírus, como faz a maioria dos medicamentos, mas em estimular, organizadamente, o sistema imunológico", conta Arraes.

Fonte: Folha Online (<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ciencia/fe2911200401.htm>). Jornalista Salvador Nogueira



ANÁLISES CLÍNICAS

Congresso Norte e Nordeste da SBAC movimentou Aracaju



Willy Yung, Presidente da SBAC; Maria da Aparecida Vianna, Conselheira Federal de Farmácia por Sergipe; Roberto Wolfenson, integrante da Comissão de Legislação do CFF; Conceição Lucena, Delegada da SBAC - Regional de Sergipe; Ulisses Tuma, Presidente eleito da SBAC; e Abol Correia, Coordenador do PNCQ (Programa Nacional de Controle de Qualidade) da SBAC.

O Conselho Federal de Farmácia (CFF) foi representado, no III Congresso de Análises Clínicas das Regiões Norte e Nordeste, pela Conselheira Federal por Sergipe, Maria da Aparecida Vianna, também integrante da Comissão de Análises Clínicas do órgão. O Congresso, realizado, em Aracaju, foi aberto, no dia 12 de novembro. "O CFF tem a preocupação de estar atento a todas as mudanças relativas à profissão. As suas Comissões Assessoras trabalham,

HOMENAGEM

Acadêmicos dão nome de Gustavo Éboli a Diretório Acadêmico na UCS

Os Alunos do Curso de Farmácia da Universidade de Caxias do Sul (UCS) escolheram, por eleição em dois turnos, o nome do professor Gustavo Baptista Éboli para identificar o seu Diretório Acadêmico, como "reconhecimento à sua contribuição à profissão farmacêutica". Uma escultura-símbolo foi entregue publicamente ao homenageado por uma comissão de alunos, durante a cerimônia de abertura da Semana Acadêmica de Farmácia, presidida pelo Reitor da UCS, Luiz Alberto Rizzon, quando aconteceu o preito.

O Reitor, em um breve discurso, disse que, naquele momento, "o professor Éboli estava perpetuando seu nome à história da Universidade". Gustavo Éboli foi Presidente da Associação dos Farmacêuticos do Rio Grande do Sul, do Conselho Regional de Farmácia, do Conselho Federal de Farmácia, da Associação dos Farmacêuticos de



Professores e alunos do curso de Farmácia da UCS posam com o professor Gustavo Éboli (terceiro da direita)

Países de Língua Portuguesa (único brasileiro a ocupar o cargo).

No meio acadêmico, realizou funções docentes e administrativas na Universidade Federal do Rio Grande do

Sul, onde já se encontra aposentado. Desde 1970, vem lecionando nos cursos de Farmácia, Medicina, Enfermagem e Biologia da UCS, Universidade que, ressalte-se, nas últimas classificações do Ministério da Educação, conquistou o primeiro lugar entre as instituições universitárias particulares do Rio Grande do Sul e o quarto entre as particulares brasileiras. Em seu pronunciamento, Gustavo Éboli

dedicou especiais palavras de agradecimento aos alunos do Curso de Farmácia e manifestou a sua emoção, por estar vivendo aquele momento de sua vida universitária, entre colegas e amigos.

CAMPANHA

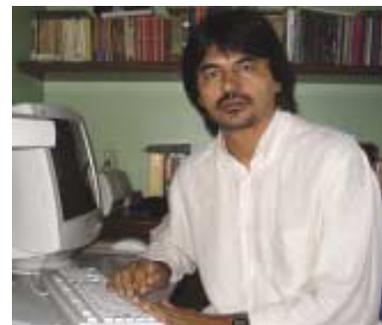
Anabolizantes: a tragédia silenciosa

Vigilância Sanitária de Aracaju realiza campanha contra o uso dos anabolizantes

Uma bem-sucedida campanha mobilizou a população de Aracaju para o grave problema do uso de anabolizantes esteróides. A campanha, entre outras peças, reuniu um cartaz com fotos de um jovem aracajuano, de 23 anos, que faleceu em decorrência do uso das substâncias presentes aos anabolizantes.

Resultado de uma ação conjunta do Ministério Público Estadual, Vigilância Sanitária de Aracaju (Gestor Pleno do SUS), Vigilância estadual e Polícia Federal, a operação causou grande impacto na sociedade e teve ampla divulgação da mídia local.

Junto à campanha, a Vigilância Municipal, coordenada pelo farmacêutico Antônio de Pádua Pombo, realizou intensa fiscalização nas academias de Aracaju, exigindo completa adequa-



Antônio de Pádua Pombo, Coordenador da Vigilância Sanitária do Município de Aracaju (SE)

ção às normas sanitárias, inclusive apresentação de comprovação de habilitação do responsável técnico homologado pelo Conselho de Educação Física.

Universidades locais e escolas das redes pública e privada da cidade aderiram integralmente à campanha, que foi lançada por Antônio de Pádua, durante o II Simbravisa, que aconteceu, de 21 a 25 de novembro de 2004, em Caldas Novas (GO). "O problema dos anabolizantes tem se tornado uma tragédia silenciosa, com vítimas fatais, em Goiás, João Pessoa, Brasília, Aracaju, e várias internações, com graves seqüelas", alerta o Coordenador da Vigilância Municipal de Aracaju.

tentando aprimorar todo e qualquer procedimento surgido", disse Maria da Aparecida Vianna, em seu pronunciamento, na abertura do evento.

A Conselheira lembrou algumas iniciativas da Comissão de Análises Clínicas do CFF em favor do segmento, como a realização do 1º Fórum Ético Legal, em maio, em Brasília. "Esse evento deu a oportunidade para que farmacêuticos-bioquímicos, médicos patologistas e biomédicos travassem um amplo debate, permitindo a integração de ações na procura de acertos", enfatizou.

Aparecida Vianna salientou que o CFF vive uma luta sem trégua em defesa do aperfeiçoamento profissional e que o órgão é um permanente vigilante, colaborador e patrocinador de iniciativas, apoiando a categoria em quaisquer situações. "Os grandes sucessos são obtidos com grandes lutas e, neste afã, o Conselho Federal vive a sua rotina", completou. Nesse sentido, fez questão de dizer que o CFF estava apoiando o Congresso de Sergipe.

UNIVERSIDADE

Dr. Jaldo e o canal aberto com os acadêmicos de Farmácia



Dr. Jaldo recebe homenagem de formando em farmácia da UFBA, onde foi paraninfo

Presidente do CFF foi 78 vezes paraninfo e patrono de turmas de formandos em Farmácia

Não há nada que melhor expresse o bom trânsito do Presidente do Conselho Federal de Farmácia entre os acadêmicos de Farmácia de todo o País que os seguintes números: durante as suas gestões à frente do CFF, Souza Santos participou de 78 solenidades de formatura, na condição de paraninfo ou patrono das turmas de novos farmacêuticos. Para se ter uma idéia do carinho que ele goza dos seus futuros colegas, basta dizer que, só em 2005, ele já foi convidado a paraninfar e patronear oito turmas de formandos.

A recíproca por parte de Dr. Jaldo, frisa ele, é verdadeira. Ele tem sempre um tempo para ouvir os estudantes e garante que se esforça ao máximo para atender as suas reivindicações em favor de alguma causa coletiva. Quando é convidado a fazer palestras e conferências em eventos universitários, lá está o Presidente do CFF, a não ser que tenha outro compromisso previamente agendado. "Tenho mesmo que estar próximo a eles, para levar a minha mensagem positiva, a minha palavra

I CONGRESSO REGIONAL DE
MICROBIOLOGIA
CLÍNICA

I SIMPÓSIO DE FARMÁCIA
DO ESTADO DA PARAÍBA

14 a 16 de Abril de 2005
Tropical Hotel Tambaú
João Pessoa - Paraíba - Brasil

www.ufpb.br/microbiologia

1º Comunicado

 The background of the poster features several petri dishes with various bacterial cultures. One dish is green with white colonies, another is red with white colonies, and a third is orange with white colonies. The text is overlaid on this background.

de ânimo e o meu alerta em favor da ética profissional", diz.

Mesmo quando ainda tinha o pé engessado, por causa das três fraturas que sofreu, em decorrência de uma queda, Souza Santos não se negou a viajar ao encontro de estudantes, ainda que sabendo que isso poderia lhe custar o agravamento do problema. Sobre o que mais gosta de falar é do crescimento da Farmácia. Aponta as várias portas que estão sendo abertas aos novos farmacêuticos e lhes garante, sem titubear: "A Farmácia é das poucas profissões em que praticamente não há desemprego". E completa, advertindo: "Mas para os farmacêuticos qualificados, que fique bem claro".

Aliás, a qualificação é uma obsessão do Presidente. Acha que todos os farmacêuticos, quer estejam formados há mais tempo ou recentemente, precisam buscar novos conhecimentos para, assim, enfrentar os desafios que o novo mercado está impondo aos profissionais. "Não adianta punir e, sim, oferecer oportunidades para a qualificação, para o conhecimento novo e reciclado, pois só o conhecimento nos restabelecerá o espaço perdido", diz Dr. Jaldo.